



VIII ENEPEX | XII EPEX



ESTRUTURAÇÃO DE METACOMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS NA MICROBACIA DO CÓRREGO LARANJA DOCE, BACIA DO RIO IVINHEMA, ALTO DO RIO PARANÁ

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Biológicas - 2.04.05.00-6 Taxonomia dos Grupos Recentes

NOME DOS AUTORES:

SAMPAIO, Matheus Juan Alarcon¹ (matheus_juan_15@hotmail.com); SÚAREZ, Yzel Rondon² (yzel@uems.br);

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas Bacharelado – UEMS Dourados.

² Docente do curso de Ciências Biológicas – UEMS Dourados.

RESUMO: Os diversos grupos que compõem o zooplâncton, em sua maioria, são consumidores primários, exercendo pressão de pastagem sobre o fitoplâncton, sendo um elo que leva os nutrientes oriundos da produtividade primária para os demais níveis da teia trófica. Como esses organismos são muito sensíveis a mudanças no ambiente, são um excelente objeto de pesquisa para o estudo de como as variáveis afetam a estruturação de metacomunidades. No presente trabalho realizamos um levantamento dos diferentes grupos que compõem o zooplâncton ao longo da microbacia do Laranja Doce e como as variáveis limnológicas, fisiográficas e a conectividade hidrológica influenciam a distribuição e a composição das assembleias zooplanctônicas. A comunidade zooplanctônica foi estimada através de amostragem de 1000 litros de água filtrada em rede de plâncton 50µm, tomada por uma bomba de rotação automática em doze pontos amostrais no inverno/2021. A amostra foi fixada em formalina tamponada a 4%, e etiquetada para posterior identificação e análise em laboratório. A abundância das espécies foram utilizadas para gerar uma matriz de distância de Bray-Curtis da composição de espécies e três outras matrizes, a primeira de distância entre os pontos, a segunda utilizando as características fisiográficas dos riachos (Altitude, Largura, Profundidade e Velocidade da Correnteza) e a terceira com as características limnológicas dos riachos (Concentração de Oxigênio Dissolvido, pH, Turbidez da água, Condutividade elétrica da água e Temperatura da água). Realizamos uma análise de partição de variância para avaliar a influência destas matrizes ambientais sobre a composição de espécies. Identificamos 44 espécies de Rotífera, 3 espécies de Cladocera e 2 grupos de Copepodas, a riqueza estimada pelo método bootstrap foi de 61 espécies. Constatamos que a conectividade hidrológica foram os fatores que melhor explicaram a distribuição das espécies. Por outro lado, a temperatura da água e altitude do ponto amostrado explicaram significativamente a distribuição das espécies, sendo que *Trichocerca media* foi mais frequente nas porções superiores da microbacia, enquanto *Anuraeformis navicula*, *Lepadella benjamini* e *T. collaris* foram associadas às porções inferiores da bacia e com temperatura mais elevada. Nossos dados sugerem que a posição na bacia hidrográfica e a conectividade são os principais determinantes da estrutura das metacomunidades zooplanctônicas na microbacia do córrego Laranja Doce.

PALAVRAS-CHAVE: Cladocera, Composição de espécies, Rotífera.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao CNPq pelo fomento da bolsa.